

Léia Teixeira Lacerda¹
Estela Mara de Andrade²

Caríssimos/as leitores e leitoras,

É com muita alegria e satisfação que apresentamos os artigos que constituem mais um volume da **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem/ RBECL**. Os textos desta edição discutem e nos levam a refletir sobre temas como: O uso de sequência didática no ensino básico a partir de plantas medicinais em uma comunidade campesina, A deficiência intelectual no cotidiano das famílias brasileiras, Formação de mulheres como professoras universitárias no exercício da docência, entre outros. Dessa forma, os temas abordados nesses artigos situam-se em enfoques variados, produções que oportunizam aos/às leitores/as conhecer os percursos teóricos metodológicos adotados, por conceituados/as pesquisadores/as brasileiros/as e estrangeiros/as.

Destacamos nesta edição também, o valioso trabalho desenvolvido pelos editores, pareceristas Ad Hoc e colaboradores que têm se comprometido de forma dinâmica com a avaliação e circulação dessas produções científicas.

O primeiro artigo, Aquecimento Global e seu Contexto Histórico: um palco de controvérsias de autoria de Cesar Dalmolin e Alan Silva de Aviz traz como foco uma discussão sobre o aquecimento global, que segundo os autores se caracteriza por inúmeras controvérsias que vão além do fenômeno em si, principalmente quando a atenção recai nas mudanças climáticas. Nesta perspectiva, o artigo nos leva a refletir

¹ Doutora em Educação pela USP. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado Profissional em Educação da UEMS, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade. Pesquisadora Associada do Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade – CELMI-UEMS. Orcid iD: <http://orcid.org/0000-0003-3752-0790>. E-mail: leia@uems.br.

² Doutora em Educação pela UCDB. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Interculturalidade (GPEIN). Pesquisadora Associada do Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade – CELMI-UEMS. Orcid iD:000-003-0548-3091. E-mail: estelamarased@gmail.com

sobre uma proposta em forma de sequência didática direcionada ao Ensino Médio que busca conscientizar sobre aspectos do fenômeno discutido no texto, que pode auxiliar na formação crítica dos alunos quanto às informações difundidas por reportagens e a mídia em geral.

O segundo artigo, de Kamila Regiani Umbelino Martins e Adélia Maria Evangelista Azevedo, intitulado Sexualidade em Gêneros Literários Poema em Slam: nas trilhas dos gêneros literários para abordar a sexualidade em aulas de Língua Portuguesa analisa as contribuições dos gêneros literários, poemas e Slams, a partir da leitura e produção desses gêneros nas aulas de Língua Portuguesa – LP que podem levar a reflexões críticas que acenem sobre as dificuldades que a humanidade enfrenta na compreensão da temática sobre a sexualidade.

Na sequência, Diego Pereira da Silva e Estela Natalina Mantovani Bertoletti apresentam o artigo, Formação de Mulheres como Professoras Universitárias no Exercício da Docência: alguns exemplos, onde divulgam um estudo sobre do processo formativo de 02 (duas) professoras universitárias que lecionam na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), desde os seus primeiros tempos de funcionamento até os dias atuais. A partir das narrativas das professoras concedidas mediante entrevistas gravadas e transcritas, o artigo discorre sobre o processo de trabalho, utopias e contingências de formação e nos leva a compreender como estas professoras desenvolveram-se profissionalmente na carreira universitária.

O quarto artigo de Daniel Ventura Damaceno, Léia Teixeira Lacerda e Alexandra Ayach Anache denominado: A Deficiência Intelectual no Cotidiano das Famílias Brasileiras: uma análise em publicações no Scielo (2015 a 2017) busca apresentar uma discussão sobre os movimentos de famílias brasileiras com filhos com deficiência intelectual (DI). Além disso, trazem uma discussão teórica sobre o que é deficiência intelectual e a conceituação dos autores sobre o grupo familiar.

O quinto artigo de autorias de Lucileila do Rosário Queiroz, Sérgio Pamboukian e Roberto Kanaane, intitulado Vestibular Digital: análise do perfil socioeconômico nos cursos superiores de Tecnologia da FATEC busca apresentar elementos que anunciam

se as alterações nos critérios de seleção do vestibular do 2º semestre/2020 ampliaram o acesso às Faculdades de Tecnologia, dos alunos egressos de escolas públicas e de menor renda familiar. Um estudo que revela se este modelo de processo seletivo pode ser considerado como um meio democrático de acesso ao ensino superior.

O sexto artigo, *Los estudios de preescolar en Xalapa, Veracruz tienen cara de mujer. 1900-1967* de Ana María del Socorro García, destaca as contribuições para a educação pré-escolar feitas por vários professores da cidade de Xalapa, Veracruz. O artigo ainda apresenta propostas de como profissionalizar a formação dos educadores de infância, bem como as principais dificuldades e desafios que esses profissionais enfrentam. O artigo também traz um breve estudo, sobre a fundação do jardim de infância “Juan de Dios Peza”, espaço educativo anexo à Escola Normal Veracruzana, onde aborda as trajetórias dos professores que fundaram e trabalharam naquela instituição.

O penúltimo artigo de autoria de Joice Soares de Oliveira Maria e Jaislanny Lacerda e Medeiros, intitulado: *Uso de sequência didática no ensino básico a partir de plantas medicinais em uma comunidade campesina*, discute sobre o uso de plantas medicinais em uma comunidade campesina. O intuito de abordar esses saberes no ambiente escolar visa consolidar os conhecimentos pautados na valorização do conhecimento tradicional.

Finalizamos este periódico com o último artigo, intitulado, *Algumas reflexões sobre o processo de dupla-titulação na Universidade de São Paulo* escrito por Selma Regina Olla e Tatiane Silva Santos. O artigo lança alguns questionamentos sobre a realização da dupla-titulação e apresenta dados referentes a esta modalidade coletados no período de 2014 a 2018 na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. A partir dos relatórios e documentos de divulgação analisados, o artigo também apresenta e discute sobre as escolhas dos lugares mais procurados para esta atividade e sua relação com as pesquisas, assim como, o modo de olhar para as instituições do país e do exterior através dos contratos firmados entre as instituições.

Esperamos que o conjunto dos textos, acima apresentados, possa promover reflexões e, sobretudo estabelecer aproximações teóricas que questionam os conhecimentos produzidos, eurocentrados e colonizadores. Ainda que possam também mobilizar os/as leitores/as a ressignificar suas práticas pedagógicas e a continuar lutando por uma educação de qualidade.

Boa leitura!